

Ensinamentos dos santos

Apresentado por Swami Vasudevananda

Ao longo das eras, e mesmo no nosso tempo presente, a Índia ficou conhecida por seus sábios, siddhas e santos — grandes almas que viveram na consciência constante da presença de Deus no seu interior e ao seu redor.

Durante um período em particular, começando no século sete e continuando até boa parte do século dezessete, houve uma proliferação impressionante destes seres iluminados. Com início no estado de Tamil Nadu no sul da Índia, a presença de santos alimentou uma onda de devoção a Deus que aumentou em magnitude conforme se espalhou em direção ao norte tomando todo o país.

Estes santos vinham de todas as classes sociais e tinham diferentes formas de viver. Tinham, porém, uma coisa em comum — o serviço amoroso prestado a Deus, que reconheciam no coração de cada um.

Falando dos santos em um dos seus poemas, Gurumayi diz:

Eles têm apenas uma meta, um propósito:
Preencher todo o universo com o amor de Deus.
Têm apenas uma vocação:
Cantar Sua glória.¹

Uma das maneiras como muitos desses santos indianos glorificavam o Senhor era através dos versos inspirados de seus poemas e canções. Ao longo deste ano, você terá a oportunidade de mergulhar na leitura, na escuta, no estudo e às vezes até mesmo no canto das poesia e versos que brotavam dos corações despertados dos santos. Manter a boa companhia

desses santos-poetas é uma forma de estudar e experimentar a mensagem de Gurumayi para este ano.

A Mensagem de Gurumayi para 2018 é *Satsang*.

Ao manter a companhia de santos, aprender sobre suas vidas, embeber-se em sua sabedoria, você se abrirá para a experiência de *Satsang* — estar na companhia da Verdade.

Quem são esses santos?

Alguns dos santos que vamos conhecer foram renomados mestres espirituais, como Adi Shankaracarya, o mestre de Advaita Vedanta do século oito, e Shri Abhinavagupta, que no século dez elucidou a filosofia do shivaísmo da Caxemira. Você vai experimentar a companhia de Guru Nanak, fundador da tradição Sikh, e do grande mestre sufi Hazrat Nizamuddin. Embora fossem de diferentes tradições espirituais, cada um desses mestres compartilhou a experiência de que Deus permeia o mundo e de que todos os seres humanos são filhos de Deus.

Alguns dos santos ensinavam em sânscrito, enquanto outros — como Goswami Tulsidas, Jnaneshvar Maharaj e Eknath Maharaj — quebraram a tradição e traduziram grandiosos épicos e escrituras indianas no vernáculo das pessoas comuns. Desta forma, tornaram a sabedoria sagrada acessível a todos cujos corações ansiavam por esta experiência.

Outros — como o lojista Tukaram Maharaj, a arrumadeira Janabai, o alfaiate Namdev e o tecelão Kabir — usaram a linguagem e imagens do dia-a-dia para descrever sublimes experiências e verdades místicas em suas canções. Até mesmo aldeões e fazendeiros sem educação formal conseguiam aprender e cantar estes *bhajans* e *abhangas* e, assim, invocavam a experiência direta da presença de Deus enquanto seguiam suas vidas, trabalhavam e cuidavam de suas famílias.

Os santos-poetas e o caminho de Siddha Yoga

Os poemas e canções dos santos-poetas da Índia sempre tiveram lugar especial nos ensinamentos dos Gurus de Siddha Yoga. Quando Baba Muktananda era um jovem monge, caminhando pela Índia em busca de um grande ser que revelasse a Verdade a ele, voltou várias vezes ao estado de Maharashtra, atraído em parte pelas canções dos santos-poetas que viveram lá ao longo dos séculos.

Mais tarde, através de seus livros, palestras e *satsangs* que ofereceu enquanto viajava pelo mundo, Baba Muktananda disponibilizou os ensinamentos sagrados de Siddha Yoga para todas as pessoas, de forma que podiam facilmente entender — assim como os santos-poetas haviam feito. Frequentemente, no meio de uma palestra Baba ilustrava um ponto cantando alegremente uma das canções dos santos.

Ao falar sobre os santos-poetas em *Uma Doce Surpresa 2018*, Gurumayi expressou sua alta estima por essas grandes almas que inspiraram a prática de *satsang* por toda a Índia. O amor e a apreciação de Gurumayi por esses santos têm sido demonstrados, há muito tempo, pela maneira com a qual ela tornou seus poemas e canções disponíveis por meio de seus eventos de ensino e gravações em cd. Com a orientação e encorajamento de Gurumayi, muitos músicos de Siddha Yoga aprenderam a cantar os hinos e as canções dos santos.

Durante o verão do ano 2000, crianças e jovens encenaram, no Shree Muktananda Ashram, histórias sobre as vidas de sete adorados santos da Índia. Para essa série de representações dramáticas intitulada *The Golden Tales* (Os Contos Dourados), Gurumayi adaptou a música, compôs os arranjos e cantou com as crianças as canções devocionais de santos tais como Tulsidas, Mirabai, Surdas e Kabir. Essas canções foram preservadas no cd *Sounds of the Heart*.

Hoje, Gurumayi torna as canções e ensinamentos dos santos-poetas disponíveis para os Siddha Yogues e buscadores em todo o mundo. Além disso, tanto Gurumayi como Baba continuaram a tradição de expressar ensinamentos sagrados e sutis através da poesia. Os livros de Gurumayi *Pulsation of Love*, *The Magic of the Heart* e *Sorria, Sorria, Sorria!* são escritos na forma de poemas, assim como o livro de Baba, *Mukteshwari*.

Aprender com a companhia dos santos

Cada um dos santos-poetas que você encontrará neste site é um ser iluminado, estabelecido na experiência da mais elevada Verdade. Através dos efeitos de estar em sua boa companhia, muitas pessoas reconheceram a presença constante de Deus em suas próprias vidas. Os poemas e canções que esses santos criaram continuam a ressoar com a sabedoria e a visão deles e com o estado de unidade no qual viveram.

Enquanto você lê as palavras desses santos e ouve suas canções, eu o convido a manter o entendimento de que você está na presença do conhecimento sagrado. Até mesmo o mais simples *bhajan* ou *abhang* está impregnado com a experiência direta da Verdade de seu autor. Abra-se para receber o que essas grandes almas estão transmitindo para você, e se dê um tempo para observar os efeitos de fazer isso. Reflita sobre como a sabedoria dos santos se aplica à sua própria vida e *sadhana*. Registre em seu diário o que você aprende e experiencia.

É dito com frequência que nos tornamos a companhia que mantemos. Que o *satsang* com os santos o apoie no reconhecimento da Verdade que existe em cada momento dentro de seu próprio ser e em todos a sua volta.

¹Swami Chidvilasananda, *The Magic of the Heart* (South Fallsburg, NY: SYDA Foundation, 1996) p 207.